



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PARECER N° COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO E MULHER SOBRE O PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 15/2020.

O presente projeto de resolução, de autoria do Nobre Vereador Antonio Donato, dispõe sobre a criação, no âmbito da Câmara Municipal de São Paulo, da Frente Parlamentar em apoio à indicação do Contingente Henry Reeve ao Prêmio Nobel da Paz de 2021 e dá outras providências.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa exarou parecer **de legalidade, com substitutivo com vistas a esclarecer que, ao final da presente legislatura, a frente parlamentar será extinta automaticamente, bem como para excluir dispositivos que violam a competência privativa da Mesa para dispor sobre organização e funcionamento da Câmara.**

A Comissão de Administração Pública manifestou parecer **favorável ao substitutivo da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa.**

A propositura visa articular esforços parlamentares no sentido de promover a indicação da missão de médicos e médicas cubanas, denominada de "Contingente Henry Reeve", para o recebimento do Prêmio Nobel da Paz. A ideia é a de que a Câmara Municipal possa contribuir para um movimento abrangente de entidades, no Brasil e no mundo, que está apoiando tal indicação em decorrência de sua atuação no contexto da pandemia de covid.

O Contingente Internacional de Médicos Especializados em Situaciones de Desastres y Graves Epidemias Henry Reeve, também conhecido como "Brigadas Médicas Cubanas Henry Reeve", foi criado em 19 de setembro de 2005, pelo então presidente e líder supremo Fidel Castro. O nome é uma homenagem ao revolucionário americano Henry Reeve, que participou ativamente das lutas de independência de Cuba no século XIX. Inicialmente, o Contingente foi uma iniciativa cubana para oferecer ajuda aos Estados Unidos por conta da devastação causada pelo furacão Katrina. A ajuda foi negada pelo governo estado unidense, mas a iniciativa foi mantida pelo governo cubano e consolidou sua atuação pelo mundo.

Em total consonância com a vocação revolucionária internacionalista de Cuba, as Brigadas têm como meta atuar no sentido de colaborar nas situações de calamidades sanitárias que ocorram em qualquer parte da planeta. Desde sua concepção, em 2005, quase 7000 profissionais de saúde das Brigadas médicas prestaram ajuda solidária em muitos países, entre os quais, Bolívia, Haiti, México, Indonésia etc. Em 2014, num de seus maiores feitos, a Brigada Henry Reeve atuou contra a pandemia de Ebola em Serra Leoa, Guiné e Libéria. No ano seguinte, a atuação se deu após um dos mais graves terremotos do Nepal. Também houve presença das Brigadas no salvamento de vítimas da tempestade tropical Erika na República Dominicana. Em 2017, como reconhecimento pelos préstimos humanitários internacionais, a Organização Mundial de Saúde concedeu às Brigadas o prêmio Dr. Lee Jong-Wook de Saúde Pública.

Institucionalmente, as Brigadas estão vinculadas ao Ministério da Saúde de Cuba e são compostas por profissionais de saúde (enfermagem e medicina) e de apoio técnico-logístico que se voluntariam para prestar atendimento de forma pronta e imediata, para onde quer que sejam demandados. Elas foram organizadas de modo a cobrir um amplo leque de necessidades médico-sanitárias, desde aquelas decorrentes de desastres naturais (terremotos, inundações e outros) até problemas decorrentes de distúrbios pandêmicos, como o caso do Ebola e, agora, a disseminação

da Covid. Como parte de sua estrutura de intervenção, as Brigadas contam com os Hospitais Integrais de Campanha, que são um exemplo de tecnologia de atenção provisória, sendo compostos por uma unidade cirúrgica, uma unidade de terapia intensiva e serviços de diagnóstico avançado. Além disso, cada Hospital implantado é o centro de promoção, educação, prevenção, cura e reabilitação da população em área de desastres ou de epidemias.

Desde o início da deflagração da pandemia de Covid-19, a Brigada Henry Reeve já enviou mais de 45 delegações para 39 países em cinco continentes. Até o momento, foram destinados aproximadamente 600 profissionais de saúde para essas missões, o que configura uma ajuda de relevo singular na atualidade.

Abaixo são indicados os países em que os profissionais de saúde cubanos atuaram ou vêm atuando contra a pandemia.



Mapa de atuação dos médicos cubanos durante a pandemia.

Fonte: Ministério das Relações Exteriores de Cuba

As missões do Contingente se concentram nas regiões e países mais pobres, notadamente na África e na América Latina, mas deve-se destacar a ajuda que foi destinada à Itália em meados de 2020. Ao todo, 36 médicos, 15 enfermeiros e um especialista em logística foram enviados até a região da Lombardia, na Itália. Enfrentando uma de suas piores crises sanitárias, e sem o apoio da União Europeia, o governo regional da Lombardia solicitou a ajuda das Brigadas, que prontamente foram encaminhadas ao local e contribuíram com ímpeto e determinação para minorar o sofrimento da população lombarda.

Por todos esses exemplos de solidariedade sem fronteiras, as Brigadas expressam a vocação internacionalista da revolução cubana, tão bem simbolizada pela insigne figura do médico e militante Ernesto "Che" Guevara. Como ele certa vez afirmou: "Não há fronteiras nesta luta de morte, nem vamos permanecer indiferentes perante o que aconteça em qualquer parte do mundo."

Diante dessa atuação de grande relevância mundial, mais de 50 organizações de direitos humanos vem apoiando a candidatura da entidade para receber o Prêmio Nobel da Paz, que será entregue em outubro.

Pelo exposto, a Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher entende que a iniciativa legislativa ora em pauta é meritória e deve prosperar. Sendo assim, **favorável é o parecer, nos termos do substitutivo da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa.**

Sala da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher em